



ACÇÕES EDUCATIVAS PARA A DIMINUIÇÃO DOS MAUS TRATOS ANIMAIS

Maria Júlia Gomes Andrade¹

Marina Vieira Silva¹

Monique Resende Carvalho¹

Eric Mateus Nascimento de Paula²

Andresa de Cassia Martini Mendes²

Priscila Chediek Dall'Acqua²

Todo ato de submeter alguém a tratamentos cruéis, privação de água ou alimentos, trabalho forçado, ausência de cuidados médicos, é considerado por maus tratos. Em relação aos animais, esse conceito se estende bem além da definição e a prática de maltratar esses seres é um crime ambiental. No entanto, para que não sejam praticados maus tratos, é importante que a população tenha conhecimento sobre os cuidados mínimos com os animais de companhia, pois estes demandam tempo e geram custos por vezes desconhecidos ou não planejados quando o indivíduo decide ter um animal, o que pode estar relacionado com o alto número de abandonos. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo revisar os aspectos que influenciam na ocorrência de maus tratos animais e evidenciar a importância da guarda responsável, na promoção do bem-estar dos animais. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através de pesquisas nas bases de dados do Google Acadêmico e Portal de Periódicos da Capes. Os animais sempre fizeram parte do convívio humano na sociedade, diante disso, é impossível ignorar que os animais nas interações com os seres humanos fazem mudanças na vida destes, o que torna como obrigação ética respeitar intrinsecamente todos os seres vivos, quer possa se beneficiar deles ou não. Nesse sentido, o abandono de animais é considerado um dos atos mais cruéis praticados pelos humanos, o que se percebe com maior incidência na época de festas de fim de ano, quando os tutores viajam e não tem onde deixar os animais. Esse abandono acaba gerando uma superpopulação de cães e gatos errantes, vivendo nas ruas. Essa situação piora a cada dia com a reprodução desenfreada destes animais, dificultando o controle populacional. Essa superpopulação de animais errantes relaciona-se

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES
 mariajulia014@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES



com os maus tratos, pois esses não possuem um abrigo adequado, passam fome e frio, podem ser agredidos, envenenados, dentre outros. Ainda, cães e gatos em situação de rua são considerados importantes transmissores de doenças para a população humana, por isso, é também um problema de saúde pública. Para que se evite a ocorrência de maus tratos é importante a realização de ações educativas que possa ressaltar a importância e os benefícios de uma convivência harmônica entre animais e humanos, a qual traz benefícios aos seres humanos, mas para isso é necessária a prática da guarda responsável. Conclui-se então que maus tratos não são só atos de agressão, mas também a privação de alimento, água, um ambiente saudável, cuidados médicos, ou seja, qualquer condição que prejudique o bem-estar animal. Sendo assim, a educação em saúde para a guarda responsável pode ser considerada a principal ferramenta para esclarecer a população acerca dos cuidados com os animais, afim de reduzir a ocorrência de maus tratos e, encorajando a sociedade a denunciar a prática do crime.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Crime ambiental. Guarda responsável.